

Relatório de execução orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

3º trimestre 2016

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3º trimestre 2016

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	17.541	18.729	23.018	0	59.289	51.574 ▲	59.162
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	17.631	13.673	13.183	0	44.487	36.826 ▲	43.854
Compens. uniformização tarifária	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Desvio de recuperação de gastos	mEur	4.093	13.193	5.249	0	22.536	19.663 ▲	17.335
Volume de Negócios	mEur	39.265	45.596	41.451	0	126.312	111.320 ▲	120.352
Custo das vendas/variação inventários	mEur	724	728	845	0	2.298	2.184 ▲	2.725
Margem Bruta	mEur	38.541	44.867	40.606	0	124.014	107.977 ▲	117.627
Fornecimentos e serviços externos	mEur	14.189	19.230	15.083	0	48.503	40.755 ▲	48.663
Gastos com pessoal	mEur	4.426	4.038	4.376	0	12.840	12.188 ▲	13.436
Amortizações	mEur	16.872	15.644	17.645	0	50.160	36.767 ▲	46.205
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	1.104	1.148	0	2.252	23 ▲	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	457	220	418	0	1.095	1.491 ▼	1.674
Subsídios ao Investimento	mEur	6.212	5.408	6.144	0	17.764	14.492 ▲	16.210
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	89	90	30	0	209	883 ▼	964
Resultados Operacionais	mEur	8.898	10.129	8.111	0	27.137	30.031 ▼	24.823
Gastos Financeiros	mEur	5.896	6.041	4.893	0	16.830	19.285 ▼	19.018
Rendimentos Financeiros	mEur	483	750	1.624	0	2.856	4.396 ▼	4.799
Resultados Financeiros	mEur	-5.413	-5.291	-3.269	0	-13.973	-14.889 ▲	-14.218
Resultados Antes de imposto	mEur	3.485	4.837	4.842	0	13.164	15.142 ▼	10.604
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-1.490	-485	-1.751	0	-3.726	-3.483 ▼	-2.607
Resultado Líquido do Exercício	mEur	1.995	4.352	3.091	0	9.438	11.659 ▼	7.997

Os valores apresentados para o período homólogo resultam da soma simples dos valores das 4 empresas agregadas, deduzidos das operações internas (vendas à baixa), bem como de ajustamentos decorrentes dos termos do Contrato de Concessão da AdNorte e dos efeitos das reservas constantes nas certificações legais de contas de 2014 das empresas AdNoroeste e Simdouro ;

No período homólogo os Rendimentos e Gastos de Construção foram reconhecidos apenas em dezembro e o Desvio de recuperação de gastos a partir do mês de junho;

Os valores aqui considerados dizem respeito à Águas do Norte, i. é. , considerando as atividades "alta" e "baixa", deduzidos das operações internas (compra à "alta" e venda à "baixa")

9,4 MEur

O Resultado Líquido a 30 de setembro ascendeu a 9,4 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 17 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício;

O diferencial positivo de 1,4 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se ao facto de a rentabilidade das OT a 10 anos (taxa de referência para determinação da remuneração acionista) ser superior ao previsto. A taxa média no 1º semestre é de 3,05%, quando a previsão havia sido de 2,10%;

Volume de Negócios

2,3 MEur

O Volume de negócios totalizou 126,3 milhões de euros, que incluem 22,5 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos; O volume de negócios da atividade em "alta" (não considerando as vendas internas nem DRG) foi de 102,7 milhões de euros, i. é. 94% do total do volume de negócios.

Gastos Operacionais

117,1 MEur

Os Gastos Operacionais acumulados a setembro ascenderam a 117,1 milhões de euros, mais 15,8% face ao orçamentado. Contribuiu para este desvio o aumento no valor das amortizações e perdas por imparidade;

Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 48,5 milhões de euros, estão em linha face ao previsto;

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	8.898	19.026	27.137		27.137	30.031	24.823
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	25.769	52.646	79.549		79.549	66.821	71.027
EBITDA - Ajustado	mEur	21.676	35.360	57.013		57.013	47.158	53.693
Margem EBITDA	%	55%	42%	45%		45%	42%	45%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	142%	147%	147%		147%	140%	142%

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3º trimestre 2016

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	1.799.366	1.807.119	1.805.028	0	1.805.028	1.784.359 ▲	1.789.333
Ativo intangível	mEur	1.515.051	1.508.244	1.499.599	0	1.499.599	1.501.671 ▼	1.500.820
Desvios de recuperação gastos	mEur	227.652	240.845	246.094	0	246.094	212.843 ▲	231.661
Fundo reconstituição capital	mEur	13.082	13.082	13.082	0	13.082	31.219 ▼	13.087
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	273	233	233	0	233	273 ▼	1.903
Outros ativos não correntes	mEur	43.309	44.716	46.021	0	46.021	38.353 ▲	41.862
Ativos correntes	mEur	148.158	148.427	153.351	0	153.351	171.616 ▼	165.010
Clientes	mEur	98.868	99.057	103.625	0	103.625	109.728 ▼	103.388
Disponibilidades	mEur	5.292	3.015	4.148	0	4.148	4.403 ▼	23.960
Outros ativos correntes	mEur	43.998	46.354	45.577	0	45.577	54.033 ▼	37.661
Ativo total	mEur	1.947.524	1.955.545	1.958.379	0	1.958.379	1.955.975 ▲	1.954.343
Capital Social	mEur	140.126	140.397	141.299	0	141.299	139.717 ▲	149.325
Ações próprias	mEur	-12.003	-16.312	-16.312	0	-16.312	0 ▼	0
Resultados transitados e reservas	mEur	141.880	141.880	141.880	0	141.880	128.436 ▲	141.287
Resultado líquido	mEur	1.995	6.347	9.438	0	9.438	11.659 ▼	7.956
Capital Próprio	mEur	271.998	272.313	276.305	0	276.305	279.812 ▼	298.568
Passivos não Correntes	mEur	1.484.300	1.473.181	1.472.081	0	1.472.081	1.240.465 ▲	1.217.372
Financiamentos obtidos	mEur	604.545	587.283	587.307	0	587.307	397.273 ▲	341.239
Subsídios ao investimento	mEur	692.918	689.366	682.045	0	682.045	700.896 ▼	690.520
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	85.320	90.553	96.136	0	96.136	66.645 ▲	97.475
Outros passivos não correntes	mEur	101.518	105.979	106.594	0	106.594	75.652 ▲	88.138
Passivos Correntes	mEur	191.227	210.052	209.993	0	209.993	435.698 ▼	438.403
Financiamentos obtidos	mEur	137.543	159.278	158.914	0	158.914	343.271 ▼	385.741
Outros passivos correntes	mEur	53.684	50.774	51.079	0	51.079	88.975 ▼	52.662
Passivo total	mEur	1.675.526	1.683.233	1.682.074	0	1.682.074	1.676.163 ▲	1.655.775

Os Gastos com o Pessoal ascendem a 12,8 milhões de euros.

Os Gastos com o Pessoal apresentam um aumento de cerca de 0,66 milhões de euros face ao período homólogo (reposição progressiva dos cortes salariais), e uma diminuição de 0,60 face ao orçamento (em sede de orçamento estavam previstas admissões que não se concretizaram).

As amortizações são de 50,1 milhões de euros, valor superior ao previsto (46,2 milhões de euros) bem como quando comparado com 2015. Recorde-se que no 1º semestre de 2015 foram calculadas e registadas de acordo com os critérios específicos de cada uma das empresas agregadas (prazo de concessão, taxas de depleção); O desvio verificado face ao orçamento deve-se fundamentalmente ao valor do investimento considerado no orçamento (por lapso não foram considerados no cálculo os valores de integração de património)

Resultado financeiro

-14,0 MEur

Resultado Financeiro de -13,9 milhões de euros, inferior em

0,25 milhões de euros ao previsto e 0,92 milhões ao verificado em 2015; Os gastos financeiros são inferiores face ao orçamento e ao período homólogo. Atendendo a que estamos perante um aumento do endividamento (face a 2015 e ao previsto), o desvio favorável deve-se à descida nas taxas de juro e spread.

Posição Financeira

O ativo total atinge os 1,96 mil milhões de euros, representando o ativo intangível 1,5 mil milhões de euros;

O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 246, sendo 228 milhões de euros correspondentes à atividade "alta";

As dívidas de clientes apresentam uma redução de 6 milhões de euros face ao período homólogo, (como resultado da celebração de acordos, encontro de contas;

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	973.966	948.288	947.670		947.670	733.073	710.609
Autonomia Financeira	%	14%	14%	14%		14%	14%	15%
Liquidez Geral	n.º	0,8	0,7	0,7		0,7	0,4	0,4
Solvabilidade	n.º	0,2	0,2	0,2		0,2	0,2	0,2
Fundo de Maneio	mEur	-43.069	-61.626	-56.642		-56.642	-264.081	-273.394
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,9%	2,0%	2,9%		2,9%	4,1%	3,5%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,7%	2,3%	3,4%		3,4%	4,2%	2,7%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,3%	0,5%		0,5%	0,6%	0,4%

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

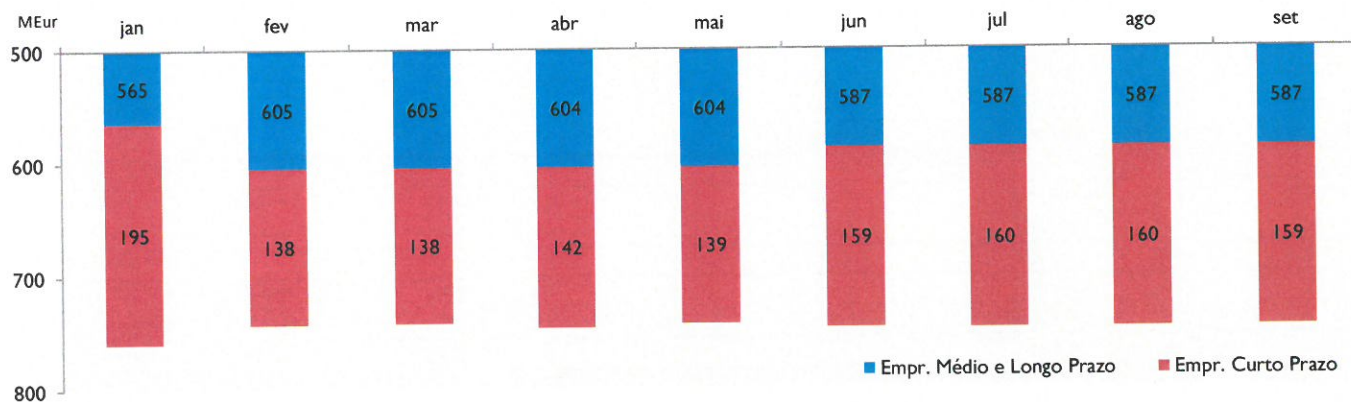
AdN: Águas do Norte

3º trimestre 2016

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	742.087	746.561	746.220		746.220	740.543	726.980
Médio e Longo Prazo	mEur	604.545	587.283	587.307		587.307	397.273	341.239
BEI	mEur	330.157	321.552	321.552		321.552	333.120	335.575
Banca Comercial	mEur	23.875	17.625	17.625		17.625	27.000	5.663
Empresa Mãe	mEur	249.340	247.340	247.340		247.340	35.962	0
Outros	mEur	1.172	765	789		789	1.191	0
Curto Prazo	mEur	137.543	159.278	158.914		158.914	343.271	385.741
BEI	mEur	10.119	16.938	10.943		10.943	14.698	0
Banca Comercial	mEur	68.863	77.753	77.213		77.213	112.793	245.496
Empresa Mãe	mEur	16.723	11.745	11.745		11.745	128.757	140.245
Descobertos bancários	mEur	41.746	52.719	58.921		58.921	86.921	0
Outros	mEur	92	123	92		92	102	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	742.087	746.561	746.220		746.220	740.543	726.980
Debt to equity	%	2,7	2,7	2,7		2,7	2,6	2,4
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	723.714	730.464	728.990		728.990	704.921	689.932
Net Debt to EBITDA	n.º	33	21	13		13	15	13
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	0	0	0		0	0	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	0	0	0		0	0	n.d.

Endividamento



Dívida Financeira

746,2 MEur

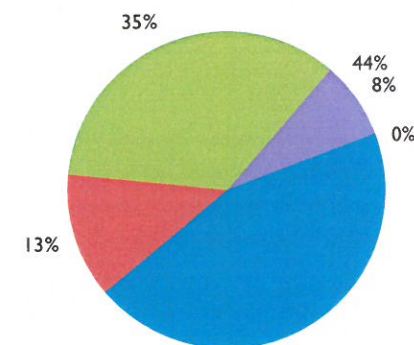
- Endividamento de 746 milhões de euros, apresentando um aumento de cerca de 5,7 milhões de euros face ao período homólogo e 19 milhões de euros quando comparado com o orçamentado. Parte deste aumento deve-se ao facto da realização de capital (classe C) prevista em orçamento não se ter concretizado.
- O endividamento bruto aprovado para 2016 (consta do PAO 2016) é de 732,83 milhões de euros, sendo o endividamento líquido de 697,77 milhões de euros. O real a setembro está acima do valor aprovado para 2016, pelo que se torna fundamental a sua redução de forma a se cumprir com o limite.
- A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (332 milhões de euros; 45% do total) e suprimentos da empresa mãe (259 milhões de euros; 35% do total);

Net Debt - Endividamento líquido

729,0 MEur

- O endividamento líquido no final do 3º trimestre era de 729 milhões de euros, ou seja superior ao orçamentado em cerca de 39 milhões. Este desvio negativo justifica-se não só pelo aumento do endividamento bruto (+ 19 milhões face ao orçamento), como também pela diminuição do valor das disponibilidades (4 milhões registados nas contas estatutárias e 24 milhões no orçamento)

- BEI
- Banca Comercial
- Empresa Mãe
- Descobertos bancários
- Outros



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom. Orçam.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	62,3	126,2	193,8		193,8	174,8 190,2
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	36,2	76,8	125,3		125,3	114,1 123,2
Volume de atividade - saneamento	Mm3	26,1	49,5	68,5		68,5	60,6 67,0
Volume de Negócios¹	mEur	35.172	32.403	36.202		103.776	88.400 103.017
Volume negócios - abastecimento	mEur	17.541	18.729	23.018		59.289	51.574 59.162
Volume negócios - saneamento	mEur	17.631	13.673	13.183		44.487	36.826 43.854
Dívidas de Utilizadores							
Dívida total	mEur	99.141	99.290	103.858		103.858	113.453 103.646
Dívida vencida total	mEur	73.572	76.810	77.706		77.706	99.062 80.783
Acordos de pagamento	mEur	11.383	8.127	9.008		9.008	5.930 20.795
Injunções	mEur	45.685	45.599	45.580		45.580	47.906 48.963

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom. Orçam.
Total de água faturada	mm3	36.224	76.777	125.329		125.329	114.141 123.188
Sistema ex-Águas do Douro e Paiva	mm3	23.058	46.139	73.742		73.742	71.594 72.671
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	8.551	20.886	34.614		34.614	27.977 33.679
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	4.615	9.752	16.974		16.974	14.570 16.837
	mm3	0	0	0		0	0 0
	mm3	0	0	0		0	0 0

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom. Orçam.
Total de efluentes faturados	mm3	26.125	49.458	68.480		68.480	60.616 67.015
Sistema ex-Sindouro	mm3	6.020	11.209	14.417		14.417	12.699 13.533
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	14.410	27.691	39.378		39.378	35.500 39.915
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	5.601	10.355	14.346		14.346	12.418 13.547
Outros	mm3	93	202	340		340	0 19
	mm3	0	0	0		0	0 0
	mm3	0	0	0		0	0 0
	mm3	0	0	0		0	0 0
	mm3	0	0	0		0	0 0

Volume de Negócios: Abastecimento
59,3 MEur 125,3 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 59,3 milhões de euros, correspondendo 56,1 milhões de euros à atividade em "alta" e 3,2 milhões de euros correspondendo à atividade em "baixa". As vendas internas, i. é., da alta à baixa totalizaram 1,8 milhões de euros.

- Os volumes reais quando comparados com o orçamento apresentam um desvio de 2,1 milhões de m3. Em termos de valores faturados não existe um desvio muito significativo. Este facto explica-se fundamentalmente com análise à atividade da "baixa". Assim, importa referir que nos valores faturados estão incluídos valores fixos (contadores), que não estão diretamente relacionadas com os volumes, e temos diferenças nos escalões efetivamente faturados e os considerados em sede de orçamento.

Volume de Negócios: Saneamento
44,5 MEur 68,5 Mm3

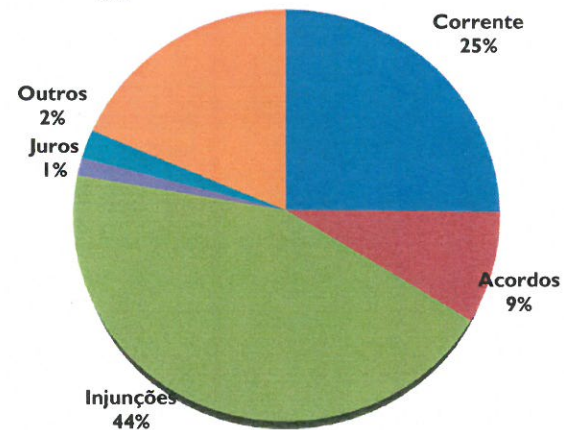
- O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 44,5 milhões de euros relativos aos 68,5 milhões de m3 faturados aos clientes;
- Face ao período homólogo regista-se um acréscimo global de volume na ordem dos 2,2%. Apesar deste incremento de volume, as receitas aumentam 1,4%, como resultado da emissão de notas de crédito a corrigir volumes do 1.º semestre (correção necessária atendendo à elevada pluviosidade verificada no 1.º semestre).

Dívidas de Utilizadores		2016						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	103.858	77.706	26.152	9.008	45.580	1.470	2.339

- Dívida total dos utilizadores do sistema de 104 milhões de euros, dos quais 77,7 milhões de euros de dívida vencida;
- Dívida coberta por acordos e injunções ascende a 54,6 milhões de euros (53% do total);
- Quando comparado com o período homólogo verifica-se uma diminuição da dívida total e da dívida vencida. Os acordos celebrados e a posterior cedência dos mesmos foram um dos fatores que levaram a esta diminuição.

Dívida Total (por item)

Dívida vencida (excluindo inj. e acordos)
19%



4. INVESTIMENTOS

3º trimestre 2016

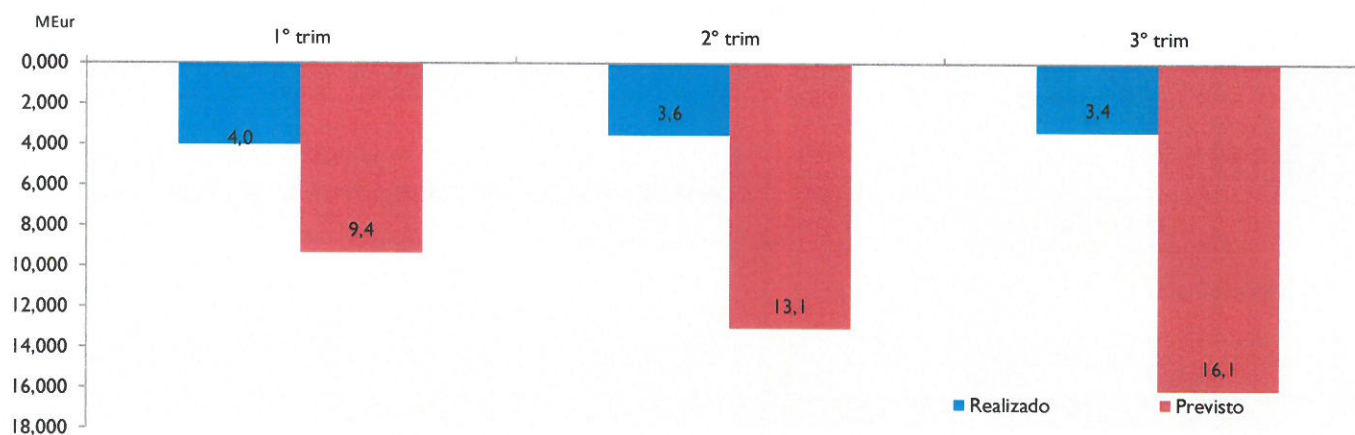
Investimento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	4 039	3 554	3 387		10 980	n.d.	38 513
Abastecimento	mEur	772	1 126	904		2 802	n.d.	18 935
Saneamento	mEur	2 308	1 470	1 543		5 321	n.d.	16 228
Estrutura	mEur	959	957	940		2 857	n.d.	3 350

Investimento

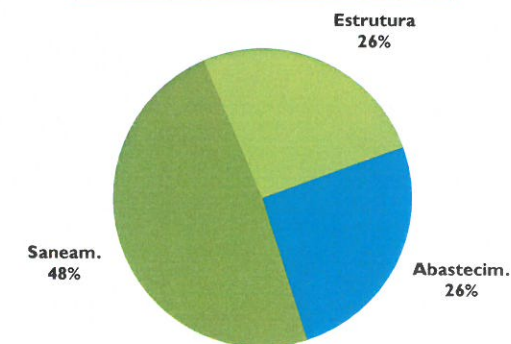
11,0 MEur

- de janeiro a setembro o investimento realizado ascendeu a 11 milhões de euros, correspondendo a 28,5% do valor previsto;
- O Plano de Investimentos para 2016 prevê um valor global de 62,2 milhões de euros;
- a 30 de setembro existem empreitadas orçamentadas sem qualquer realização física ou financeira, como por exemplo:
 - B33 - Construção de rede de distribuição de água e drenagem de águas residuais a parte da freguesia de Gôve - Município de Baião
 - AA 2374 - Ligação Res.Lara/Pinheiros (Monção) - 2,3 milhões de euros previsto em OPT2016 de janeiro a setembro
 - B10 - Sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais aos lugares de Travanca, Pardinhas e Guarda na freguesia de Carvalho de Rei - Município de Amarante - 1,3 milhões de euros previsto em OPT2016 de janeiro a setembro 2016

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento por atividade (acumulado)



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 3º TRIMESTRE DE 2016 DA
ÁGUAS DO NORTE, SA (ADN)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas o Conselho Fiscal da Águas do Norte, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 3º trimestre de 2016, subscrito pelo Conselho de Administração em 18 de novembro de 2016.
4. De ressaltar, no entanto, que à data de emissão deste relatório, o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2016, em que se baseia esta análise, não foi ainda aprovado pela tutela setorial.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Norte, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
 - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de setembro de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de setembro de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
 - c. Análise das atividades de investimento;



ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Balanço

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Ativo			
Ativo não corrente	1 805 029	1 789 334	15 696
Ativos intangíveis	1 499 599	1 500 821	-1 222
Desvios de recuperação de gastos	246 094	231 661	14 433
Fundo de reconstituição de capital	13 082	13 087	-5
Acordos de pagamento (clientes)	233	1 903	-1 670
Outros ativos não correntes	46 021	41 862	4 159
Ativo corrente	153 350	165 009	-11 659
Clientes	103 625	103 388	237
Outros ativos correntes	4 148	23 960	-19 812
Caixa e depósitos bancários	45 577	37 661	7 916
Total do Ativo	1 958 379	1 954 343	4 037
Capital Próprio	276 305	298 568	-22 263
Passivo			
Passivo não corrente	1 472 081	1 217 372	254 709
Financiamentos obtidos	587 307	341 239	246 068
Subsídios ao investimento	682 045	690 520	-8 476
Acrés. Custos Investim. Contratual	96 136	97 475	-1 339
Outras passivos não correntes	106 594	88 138	18 456
Passivo corrente	209 993	438 403	-228 410
Financiamentos obtidos	158 914	385 741	-226 827
Outros passivos correntes	51 079	52 662	-1 583
Total do Passivo	1 682 074	1 655 775	26 299
Total do Capital Próprio e Passivo	1 958 379	1 954 343	4 036

Valores em milhares de euros

O balanço da sociedade apresenta diversas variações face ao orçamentado. Destacam-se o desvio na rubrica desvio da recuperação de gastos, que apresenta uma variação acima do orçamentado de cerca de 14 milhões de euros, parcialmente anulado com a redução da rubrica outros ativos. O financiamento continua a estar acima face ao orçamentado em cerca de 19 milhões, devido à não realização do capital de classe C previsto em orçamento, e que não se concretizou no valor de cerca de 22 milhões de euros.

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015. Na preparação dos balanços apresentados também não foram seguidos exatamente os mesmos critérios na repartição/apresentação de algumas rubricas e saldos o que também provoca alguns desvios

como por exemplo a repartição entre passivo corrente e não corrente dos financiamentos obtidos.

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Venda de água	59 289	59 162	127
Prestação de Serviços de Saneamento	44 487	43 854	633
Desvio de recuperação de gastos	22 536	17 335	5 201
Volume de Negócios	126 312	120 351	5 961
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 298	2 725	-427
Margem Bruta	124 014	117 626	6 388
Fornecimentos e serviços externos	48 503	48 663	-160
Gastos com o pessoal	12 840	13 436	-596
Amortizações	50 160	46 205	3 955
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	2 252	0	2 252
Outros gastos e perdas operacionais	1 095	1 674	-579
Subsídios ao investimento	17 764	16 210	1 554
Outros rendimentos e ganhos operacionais	209	964	-755
Resultado Operacionais	27 137	24 822	2 315
Gastos Financeiros	16 830	19 018	-2 188
Rendimentos Financeiros	2 856	4 799	-1 943
Resultado Financeiros	-13 974	-14 219	245
Resultado antes do imposto	13 163	10 603	2 560
Imposto sobre o rendimento	-3 726	-2 607	-1 119
Resultado líquido do exercício	9 438	7 997	1 441

Valores em milhares de euros

No 3º trimestre, o volume de negócios está praticamente em linha com o orçamentado. Já no que diz respeito ao desvio tarifário, mantém, neste trimestre, um deficit superior ao previsto em cerca de 5,2 milhões de euros.

Em termos de gastos operacionais verificou-se que estão 4,4 milhões de euros acima face ao orçamentado, cuja principal origem são as perdas por imparidade constituídas no valor de 2,2 milhões de euros, não previstas em orçamento, para além das amortizações 3,9 milhões de euros acima do orçamento.

O Resultado líquido situou-se nos 9,4 milhões euros, 1,4 milhões euros acima face ao orçamento, explicado pela variação nas OT's a 10 anos (3,05 % face à estimativa de 2,1%).

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015.

3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado (excluindo o desvio da recuperação de gastos – 57.013 mil euros) é superior ao alcançado no período homologo, e superior também ao orçamentado, pelo que se verifica o cumprimento na íntegra da meta estabelecida pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

Ao nível dos “Gastos operacionais”, a Empresa face ao orçamento em 30 de setembro de 2016 obteve uma redução de cerca 1,1 milhão de Euros mas aumentou o valor face ao período homologo.

No que diz respeito ao peso percentual dos gastos reais no volume de negócios, o seu valor está neste trimestre abaixo do orçamento e também abaixo do seu peso no período homologo (setembro de 2016: 61% vs setembro 2015: 62%) o que está em linha com o estabelecido pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

Rubricas	em milhares de euros				
	Acumulado a setembro de 2016			setembro 2015	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Custo das vendas	2 298	2 725	-427	2 184	114
Fornecimentos e Serviços externos	48 503	48 663	-160	40 755	7 748
Gastos com pessoal	12 840	13 436	-596	12 188	652
Total de gastos	63 641	64 824	-1 183	55 127	8 514
Volume de negócios (a)	103 776	103 016	760	88 400	15 376
% do Total de gastos sobre o Volume de Negócios (PRC)	61%	63%	-2%	62%	-1%

(a) desconsiderando o efeito do IFRIC 12

4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, o valor acumulado encontra-se abaixo do orçamento em cerca de 27,5 milhões de euros, os quais são essencialmente devidos a atrasos nos investimentos na rede de abastecimento de água.

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Investimento	10 980	38 513	-27 533
Abastecimento	2 802	18 935	-16 133
Saneamento	5 321	16 228	-10 907
Estrutura	2 857	3 350	-493

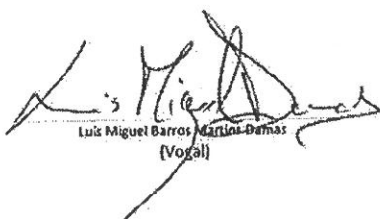
CONCLUSÃO

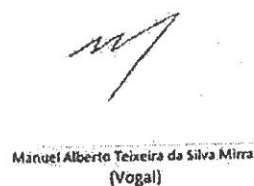
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses do período findo em 30 de setembro de 2016 da Águas do Norte, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 25 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal


Soshia Maria Ferreira Lopes
(Presidente)


Luis Miguel Barros Martins Damas
(Vogal)


Manuel Alberto Teixeira da Silva Mira
(Vogal)

